



Imóveis Casas & Construção



GRUPO O REGIONAL

LANÇAMENTOS IMOBILIARIOS | COMPRA | VENDE | ALUGA |

27 Setembro 2021

4 DICAS PARA TER UMA CASA BEM AREJADA

5 tarefas que você mesmo pode fazer na construção de sua casa

7 ERROS QUE VOCÊ NÃO PODE COMETER NA CONSTRUÇÃO DA CASA

7 MANEIRAS DE TRAZER SUSTENTABILIDADE PARA CONSTRUÇÃO DA CASA

Como conservar e limpar espelhos

Como fazer um rejunte impecável

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região

REGIONAL

Circulação em 15 cidades

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540
Email: comercial@jornaloregional.net

Construir uma casa dá um pouco de trabalho, pois são tantos detalhes que não podemos esquecer. São várias preocupações como o sistema elétrico, a própria construção, o sistema hidráulico. Confira as cinco dicas para não errar na hora de colocar o encanamento na sua residência.

- 1: Procure materiais certificados pelo Inmetro. Produtos não certificados não têm garantia de qualidade. Isso pode resultar em sérios problemas na rede hidráulica de sua residência. Dessa forma, será preciso uma reforma para reparar possíveis danos causados. Procure por encanamentos bons, porém economize na compra. Para que isso aconteça, pesquise em pelo menos três lojas para ter a certeza de que está pagando um preço bem menor do que o cobrado em outras lojas.

- 2: Preste atenção nas juntas elásticas. Elas são responsáveis pela ligação de um cano ao outro. Procure usar juntas elásticas de qualidade. Usando as juntas de qualidade, você pode evitar possíveis vazamentos na passagem da água pelos canos, use as dicas para fazer o encanamento da sua casa, jamais use as opções mais econômicas!

- 3: Para o encanamento da cozinha, procure utilizar caixas de gordura. Essa caixa é responsável por armazenar a gordura dos pratos, talheres e panelas. Esse sistema é excelente, pois a gordura é impedida de chegar até o esgoto. Se a gordura cair no encanamento, o mesmo ficará entupido. Para evitar esse transtorno, instale a caixa de gordura. Ela pode ser limpa regularmente para manter o seu funcionamento sempre ativo.

- 4: Para os encanamentos que passam por furos em lajes precisam de um furo. Esse furo precisa ter uma abertura superior ao diâmetro da tubulação. Esse detalhe precisa ser verificado antes da instalação dos tubos de encanamento para evitar forçar os mesmos e causar tensões futuras.

- 5: Ninguém aguenta uma casa cheirando mal. Por isso, cuide da parte de sifonagem e ventilação dos tubos de encanamento. E a falta de um desses sistemas, resulta em mau cheiro e a casa toda fica cheirando mal.

5 dicas para fazer o encanamento da sua casa



Biomimética na construção civil: entenda o que é

A biomimética na construção civil vem sendo posta cada vez mais em pauta. Isso porque ela traz consigo novas perspectivas para o desenvolvimento de uma construção, ocasionando assim novas vias de otimização e resultados. Dessa maneira, conhecer suas aplicações e funções é primordial para ter bons efeitos. Acompanhe e entenda.

O que é biomimética?

Tudo faz parte de uma cadeia harmoniosa entre os ecossistemas, e assim a biomimética trabalha no entendimento e replicação de soluções naturais às diversas áreas de conhecimento. Para que possamos compreender mais a fundo, é adequado entendermos a origem do termo. O mesmo é derivado do grego bios, que significa vida e mimesis que significa imitação.

Sendo assim, é a partir desta técnica que se torna possível compreender e se atentar para a harmonia da natureza, com o intuito de replicá-la em diversos contextos da vida cotidiana, que vão além da construção civil. Um exemplo, neste sentido, é como o avião voa: partiu-se da observação do voo dos pássaros para o desenvolvimento do seu mecanismo.

Biomimética na construção civil: Como aplicar?



O setor da construção civil é um dos que mais necessita de recursos naturais para ser posto em prática. Dessa maneira, é preciso empreender em novas possibilidades que consumam uma quantidade menor e mais interessante de produtos naturais, além de tornar a obra sustentável por si só.

Não é de hoje que discutimos sobre a sustentabilidade na construção civil, mas a biomimética vai um pouco além disso. Ela trabalha não somente com o que estamos acostumados a ver, como a energia solar. Mas sim, ela se baseia em soluções inteligentes que impulsionam diretamente no desempenho de uma obra.

Por exemplo, há construções que utilizam informações observadas no bico do tucano para equilibrar a temperatura de prédios e obras de maneira geral. Assim como observam cada detalhe minucioso da natureza para aplicar e replicar no dia a dia, impactando o menos possível no meio ambiente.

Com isso, é possível aplicar a biomimética na construção civil se atentando para a economia de água e luz, a partir de diversas atividades, equilibrando temperatura, isolamento acústico adequado, conforto, segurança, bem estar, enfim. Tudo que é necessário para vivermos bem, de maneira sustentável e harmoniosa.



Cimento Verde: o que é e quais são os benefícios

Certamente você já deve ter ouvido falar em cimento verde, não é mesmo? Mas, você sabe realmente como é feito e o que é este cimento? E ainda, conhece os benefícios deste material para o nosso meio ambiente? Sua procura cresce a cada dia. Afinal, sabemos que a cada dia precisamos planejar novas estratégias de consumo que impactam menos o nosso meio ambiente. Com isso, pesquisadores passam horas procurando alternativas que sejam interessantes para o nosso consumo e que causem menos problemas ao nosso planeta. E é exatamente isso que o cimento verde faz: ele irá lhe proporcionar uma estrutura firme, sem prejudicar a natureza em sua volta.

O que é cimento verde?

O cimento verde nada mais é do que um produto feito a partir de resíduos de construção e demolição. Para tal fabricação, técnicas específicas de moagem, desidratação e caracterização química são utilizadas. A partir desses processos, temos o que chamamos de “cimento verde”, simplesmente por sua composição ser preparada a partir de matéria reutilizada. Com isso, a exploração de matéria-prima diminui expressivamente.

Quais são os benefícios do cimento verde?

Agora que você já sabe o que é o cimento verde, deve estar se perguntando sobre os benefícios, não é mesmo? Mas, de maneira geral, todos os benefícios do concreto ecológico, em comparação aos materiais comuns, estão atrelados diretamente com a vantagem deste produto não impactar tanto o nosso meio ambiente.

Menos emissão de gás carbônico

Você sabia que as fábricas de cimento são responsáveis por 7% da emissão de gás carbônico na atmosfera? Você faz ideia do impacto que, em longo prazo, isso poderá gerar na vida das próximas gerações? Pois é! É por isso que precisamos pensar em alternativas que proporcionem uma diminuição expressiva nestes problemas tão importantes.

Desse modo, podemos salientar que o preparo do cimento verde tem exatamente este ponto entre as suas vantagens de consumo: a sua produção de gás carbônico é significativamente menor, quando comparado com o cimento comum.

Feito a partir de matéria reciclada

Como mencionamos anteriormente, o concreto ecológico é fabricado e preparado a partir de resíduos de construção e demolição. Logo, todo aquele material de demolição que seria descartado na natureza, começa a levar um novo rumo para isso: se transformando em outro produto que possa ser super útil para a nossa sociedade. Logo, teremos menos impacto e causaremos menos poluição com o restante dos materiais que podem sobrar de alguma obra recém feita, ou de uma demolição de algo antigo.

Consome pouca matéria-prima

A partir do consumo de resíduos de construção e demolição, obviamente teremos um uso bem menos de matéria-prima para preparar o nosso concreto ecológico. Desse modo, estaremos mais uma vez poupando a natureza dos abusos que a mesma pode sofrer a partir do uso exacerbado de todas as possibilidades naturais.

Onde o cimento verde pode ser utilizado?

Apesar de o cimento verde apresentar bastante durabilidade, resistência e consistência, o mesmo não é aconselhado para construções que exijam uma estrutura mecânica mais rígida, de modo geral. Por essa razão o mesmo é mais indicado para o uso em pavimentação, calçadas, fabricação de pavers e preparação de artefatos de cimento no geral.



Como calcular custo do m²

Saber como calcular o custo de m² de construção é essencial para um bom planejamento da obra. Afinal, hoje em dia podemos encontrar diversos meios de construção e cada um com o seu preço, e as dúvidas sobre como calcular só aumentam.

Atualmente, temos a opção de construir uma casa com profissionais que cobram o preço por metro quadrado. Por isso é tão importante conhecer esse cálculo, confira as dicas:

1. Tirar as medidas do seu terreno, se ainda não souber.
2. Feito isso, é só pesquisar por profissionais que realizam construções por m² e escolher aquele que oferece um preço mais acessível e que apresenta confiança.
3. Com o tamanho do terreno e com o valor da mão de obra, faça uma conta simples de multiplicação, ou seja, medidas do terreno x preço de m².

Como calcular o m²?

Vamos então fazer uma conta rápida para saber como calcular o m² de qualquer cômodo:

- $M^2 = \text{COMPRIMENTO} \times \text{LARGURA}$
- $M^2 = 40 \times 10 = 400 \text{ m}^2$

Agora vamos usar uma imagem para ilustrar e por em prática essa continha:

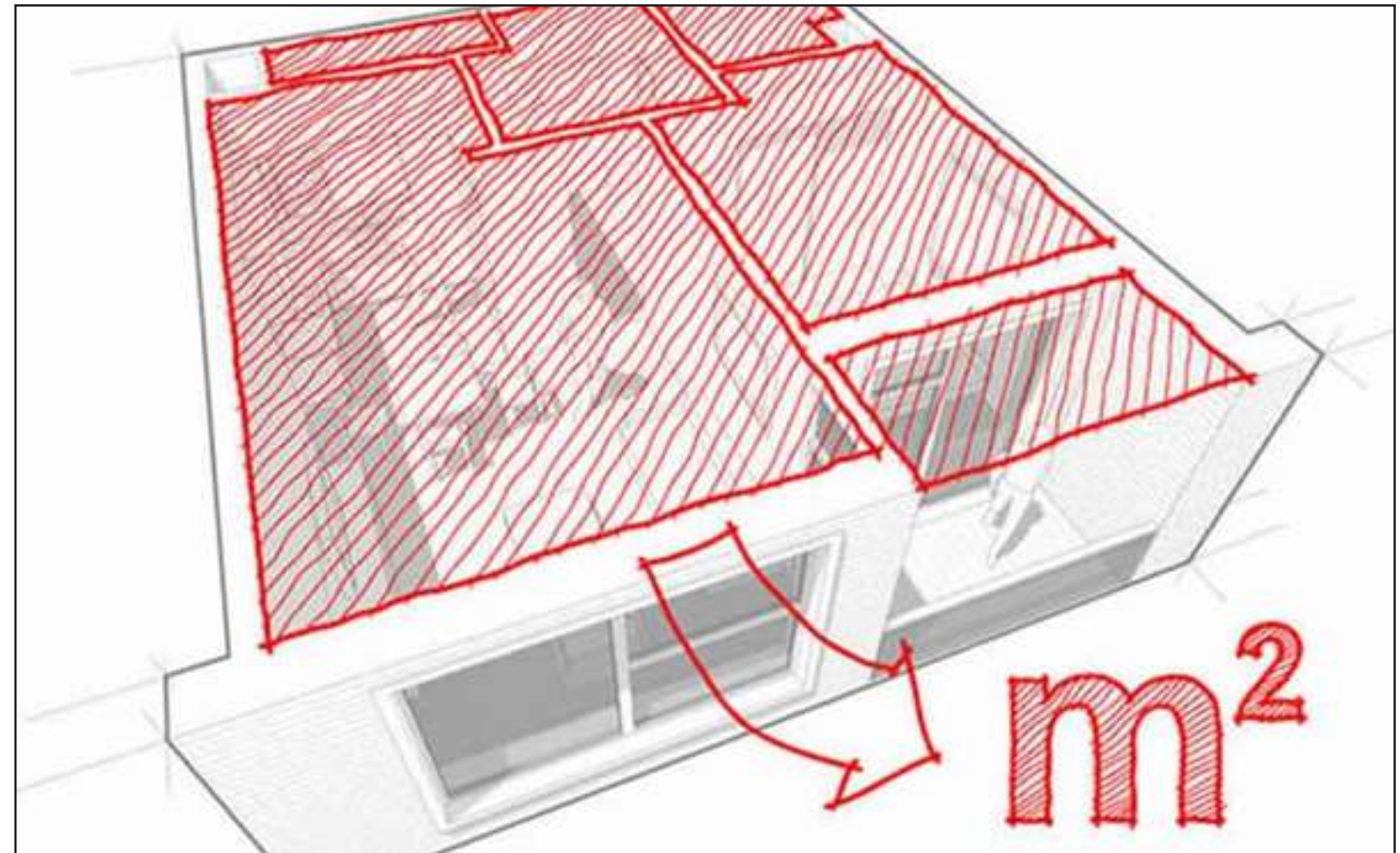
Usando a fórmula que ensinamos logo acima, onde $M^2 = \text{COMPRIMENTO} \times \text{LARGURA}$. Podemos calcular o metro quadrado e, após o cálculo, saberemos a área total somando os resultados no final.

Vejam os:

- 1 – Cozinha/A. Serviço 4,03 x 1,48 = 5,96 m²
- 2 – Sala 3,87 x 2,53 = 9,79 m²
- 3 – Varanda 0,88 x 2,53 = 2,22 m²
- 4 – Banheiro WCB 1 1,18 x 2,53 = 2,98 m²
- 5 – Circulação 0,88 x 2,53 = 2,22 m²
- 6 – Quarto 2,53 x 2,53 = 6,40 m²
- 7 – Banheiro WCB 2 1,18 x 2,53 = 2,98 m²
- 8 – Suíte 3,58 x 2,53 = 9,05 m²

M² Total do Apartamento = 41,60 m²

Podemos concluir que este apartamento ou casa possui aproximadamente 41,30 m² de área útil.



Como fazer a hidráulica de um banheiro: passo a passo

Se você quer saber como fazer a hidráulica de um banheiro, confira o passo a passo. A parte hidráulica do banheiro pode ser coisa séria e precisa ser feita com muito cuidado, para evitar que tenha problemas futuros com vazamentos, por exemplo. Se você não for especialista no assunto, vai entender mais facilmente.

Passo a passo

Aprenda a fazer a hidráulica de um banheiro passo a passo para não errar:

Primeiro passo: Comece montando um cavalete para fazer a ligação do medidor de água até ao da empresa que faz a distribuição de água no local. Você pode comprar kits com cavaletes prontos. Esses comércios vendem kits de cavaletes prontos.

Segundo passo: Depois do primeiro passo coloque a caixa d'água no ponto mais alto da sua residência.

Terceiro passo: Pegue o cavalete e faça uma ligação até a caixa d'água. Um dos erros mais recorrentes nesse procedimento é a pessoa esquecer de colocar a bóia com registro. Também é preciso colocar uma saída para limpeza e um ladrão na caixa d'água.

Quarto passo: Agora, desça com a tubulação para a área da co-

zinha, tanque, banheiro e os demais.

Quinto passo: Coloque nesse passo um registro na saída dessas tubulações.

Sexto passo: A instalação do sistema de descarga é mais complexo. Nesse passo você pode pedir ajuda a um profissional.

Piso instalação hidráulica

Primeiro passo: Em um primeiro momento, antes de fazer o piso, adicione os tubos de esgoto do banheiro e da cozinha com as esperas para os ralos.

Segundo passo: Calce os tubos com concreto magro

Terceiro passo: Não deixe que os caimentos para escoar a água dos pisos do banheiro e da cozinha.

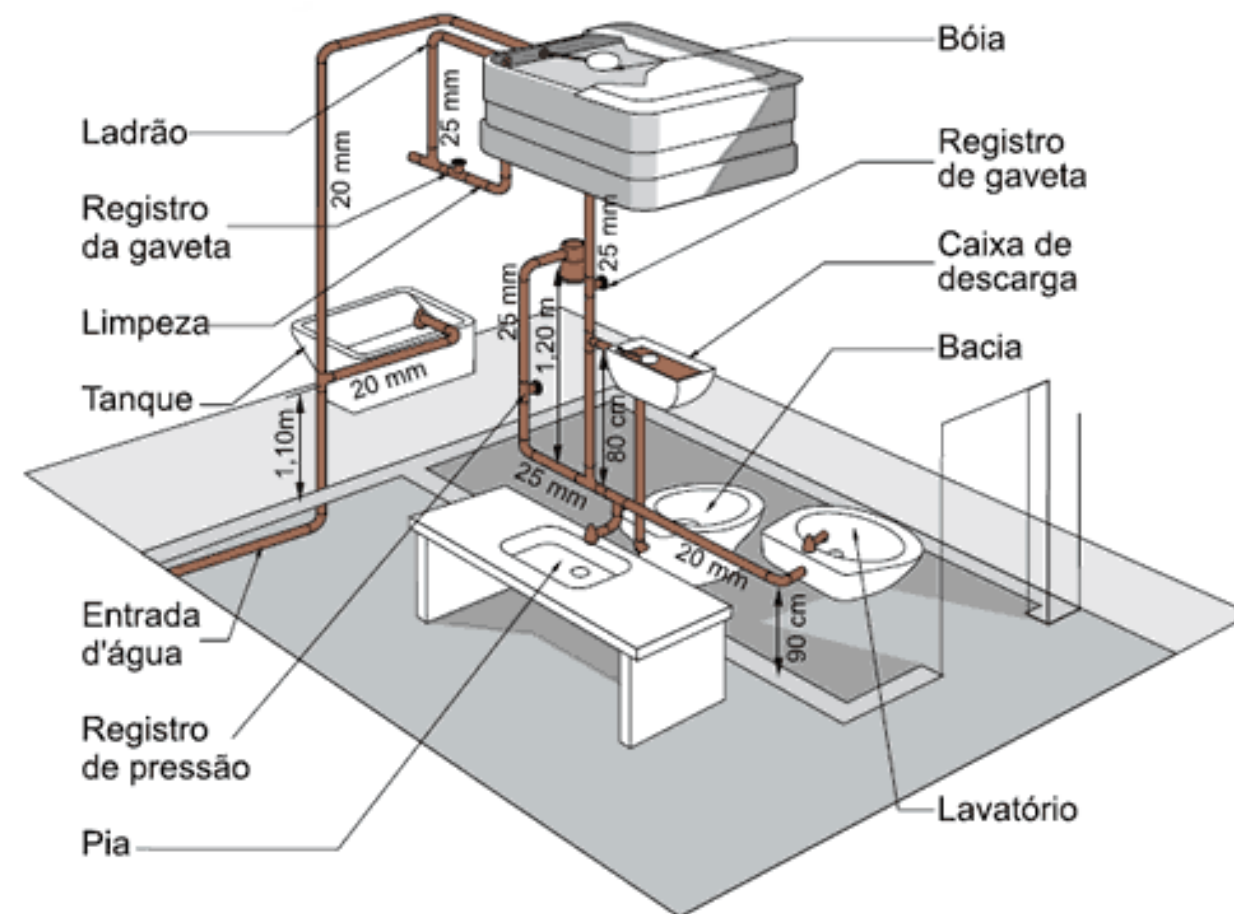
Quarto passo: Após isso, nivele o chão e vá socando bastante.

Quinto passo: Adicione uma camada, de ao menos, 8 cm de concreto magro sobre o chão, para formar o contrapiso.

Sexto passo: Nesse momento os ralos e tubos de esgoto precisam ter sido colocados.

Sétimo passo: A saída da caixa de inspeção que dá para fossa séptica também é realizada com tubo de 100 mm.

Oitavo passo: Para que fique um cheiro ruim é necessário fazer respiro, depois do ralo sifonado, subindo um tubo de 40 mm até o telhado.



Concreto protendido ou armado? Qual o melhor?

Certamente você já ouviu falar em concreto protendido ou armado. Porém, você sabe quais são as diferenças de um para o outro? E quais são as vantagens? Não?

Diferença entre concreto protendido ou armado

Qual a melhor opção? Concreto protendido ou armado? Para entender, é preciso ter em mente que o concreto armado é aquele que possui uma estrutura de aço por dentro. Enquanto que o concreto protendido, por sua vez, possui aço no interior e ainda possui cabos de aços tracionados e ancorados no próprio concreto, aumentando a resistência.

É importante ressaltarmos que as resistências utilizadas no concreto protendido são até três vezes maiores que as utilizadas em concreto armado. Assim, os cabos de protensão têm resistência até 5 vezes maior que à dos aços usuais no concreto armado. De todo modo, abaixo daremos mais detalhes sobre cada uma das opções para que você saiba diferenciar e escolher a melhor opção para você:

Concreto protendido

Em linhas gerais, podemos dizer que o concreto protendido se baseia em um aço de protensão tracionado e ancorado antes ou depois da concretagem. Tudo dependerá da opção que você deseja utilizar. Este tipo de concreto surgiu com o intuito de eliminar do concreto as limitações relacionadas à tração e resistência. Afinal, com a aplicação previamente do concreto e um conjunto de forças especiais de protensão, haverá um efeito mais resistente e qualificado nesse sentido.

Desse modo, podemos entender que os aços dos varões são pré-tracionados por fôrma, colocando uma compressão no concreto. Com isso, há a compensação posterior de uma parte da tração que o betão está sujeito quando carregado.

Concreto armado

O concreto armado, por sua vez, é um tipo de estrutura que utiliza armações feitas com barras de aço. Essas ferragens são utilizadas devido à baixa resistência a tração do concreto, que tem alta resistência à compressão. Com isso, o concreto armado torna indispensável



o uso de aço em vigas e pilares, e o dimensionamento precisa ser bem calculado, sempre considerando as normas vigentes dos órgãos reguladores.

Qual a melhor opção?

A partir das considerações acima podemos pensar em qual é a melhor opção: concreto protendido ou armado? Dessa maneira, podemos concluir que o protendido é mais indicado para obras complexas e maiores, como é o caso de pontes, por exemplo. Além de obras que necessitem de grandes vãos entre pilares e pisos. Isso vale pelo fato de que há a diminuição do aparecimento de patologias no concreto, além de ser mais resistente.

Já obras de execução mais simples e que não sejam tão expostas à ambientes mais agressivos, o concreto armado pode ser uma opção muito interessante e efetiva. Ele oferecerá economia e bons resultados para o projeto, impedindo gastos demasiados e ainda assim garantindo um resultado interessante. De todo modo, neste segundo caso a matéria prima é mais barata e tem vida útil alta, acelerando a construção e não exigindo uma mão de obra tão especializada. Considerando estes fatores, é primordial que você entenda a sua necessidade e o objetivo da sua obra. Pois assim os resultados serão muito mais efetivos. Lembre-se: planejamento é tudo.

Construir com blocos de concreto: prós e contras



Algumas pessoas têm dúvidas quanto a construção de suas casas, se devem construir com blocos de concreto ou se devem procurar por outro material. Os blocos de concreto têm as suas vantagens e desvantagens e por esse motivo nós viemos tirar todas as dúvidas quanto ao uso desse material em obras de construção.

Os blocos de concreto podem se ajustar a qualquer construção, no entanto, tem os seus pontos positivos e negativos. É preciso levar em consideração que esses blocos de concreto servem como repelentes para insetos. Ou seja, o concreto não sofre com infestações de insetos, como podem ocorrer em construções que usam madeira, onde a mesma pode ser um grande atrativo de cupins. As casas construídas com concreto são mais resistentes ao vento forte, como por exemplo, um furacão, que apesar de não ser algo frequente no Brasil, devemos pensar na segurança do nosso imóvel. Esses blocos também são resistentes ao fogo, ou seja, se por um acaso a casa vier a pegar fogo há menos hipóteses de danos.

Se a casa de bloco de concreto for construída devidamente como deve ser, ela será a prova de som. Mas para que seja completamente à prova de som, é preciso que as portas e janelas também sejam isoladas. Os blocos de concreto também são excelentes isoladores térmicos, ou seja, protegem contra o frio e o calor, além de auxiliarem na economia de energia por manterem a temperatura



confortável. O acabamento do bloco de concreto pode ser encontrado como modelo decorativo, que atraem muitas pessoas. O bloco de concreto pode ser pintado com qualquer cor de tinta, pois elas se adaptam facilmente ao material.

Desvantagens

As casas construídas com bloco de concreto têm as suas desvantagens, como por exemplo, o vazamento de água, ou seja, se você construir sua casa em uma área com lençol freático alto, tome cuidado com a impermeabilização e pintura. A água pode penetrar nas bases dos blocos de concreto e acabar estragando as paredes. Os custos dos blocos de concreto são altos em vista dos outros materiais de construção o preço varia de uma região para outra. Outra desvantagem desse material é a sua difícil escavação da casa para instalar fiação e tubulação. O profissional que executará as obras de instalação da fiação deverá ter uma técnica específica para fixar os canos e outras estruturas.

Comprando os blocos de concreto

Quando for comprar blocos de concreto, atente-se para as marcas que estão disponíveis no mercado. Pesquise a qualidade de cada uma delas para não comprar um material de péssima qualidade, procure conversar com o profissional que realizará a obra e peça ajuda para que o mesmo lhe indique uma marca de bloco de concreto ideal para a sua construção.

Ferro para construção: modelos e preços

O ferro é um elemento químico usado na construção civil. Esse material é indispensável em determinadas construções, principalmente em construções de pontes, aeroportos, complexos industriais ou até mesmo prédios. Em pequenas construções é comum usar barras de ferro com medidas de 3/8, 1/4, 5/16, entre outras, dependendo da necessidade do que está sendo construído.

Ferro para construção

Os ferros são usados na construção civil para dar segurança e firmeza a mesma. A maneira de usar o ferro na construção pode ser de diversas formas, como por exemplo, em uma construção de parede.

É recomendado que o fio de barra de aço passe por dentro do tijolo, formando um anel que vai dar uma segurança a mais para a estrutura do imóvel. Estamos falando em ferro, porém o ferro é feito de aço. O ferro é um elemento químico que quando se encontra em temperatura ambiente, está em estado sólido. No entanto, quando adicionamos carbono juntamente com o ferro, temos diversas formas de aço que são uma mistura de ferro com carbono.

Para as obras como construções de pontes, aeroportos, prédios e construções de imóveis são usados ferros como barras, vigas, Baldrame, brocas, Colunas, Arame Recozido, Estribos, todos produzidos com ferro e aço.

Os principais ferros usados em uma construção civil são:

1. Vergalhões e barras de transferência. Os vergalhões são ferros com a superfície nervurada e são utilizados em armaduras para concreto armado.

2. Já os ferros em Barra de transferência são primordiais para uma construção civil. A barra de transferência permite a movimentação entre as placas de concreto. Elas também reduzem a espessura do piso e proporcionam uma economia pequena, porém faz a diferença no custo da obra.

Quantidade de barras de ferro para construção residencial



Para uma construção de uma casa medindo 120 metros quadrados, contendo três dormitórios, uma sala, uma cozinha, um banheiro social, um escritório e uma garagem, normalmente são usados 55 barras do tamanho 3/8, 25 barras do tamanho 5/16 e 15 barras de 5.0. O profissional responsável pela construção da sua casa irá dar todas as medidas e a quantidade exata ou quase exata de ferros que serão usados. Procure não comprar os materiais na medida certa para não sobrar e nem faltar.

Preços

Os preços das barras de ferros para construção variam de acordo com a região. Porém, os preços não devem fugir muito da média. A barra de ferro na medida 3/8 custa em torno de 24 reais. Já a barra de ferro com medida de 1/4, custa em torno de 16,50 reais. A barra de ferro com medida de 5/6 tem um valor aproximado de 17 reais. A barra de ferro 5.0 pode custar em torno de 7,5 reais. Esses valores citados são referentes a unidade de cada barra. Antes de comprar as barras de ferro, pesquise em pelo menos três lojas de construções.



Parede de isopor é resistente?

A parede de isopor é uma das alternativas mais viáveis e rentáveis para quem busca uma construção barata, simples, viável e altamente resistente. E isto pode até parecer antagonismo. Afinal, a gente sempre vai associar resistência a materiais sólidos e maciços.

Mas na verdade, o isopor é um dos materiais mais sólidos e resistentes que a engenharia já construiu. Ele serve para uma infinidade de coisas que a gente nem imagina. Inclusive, para construção de prédios de casas de todos os tipos.

É mesmo resistente?

A parede de isopor é ultra resistente. Ela pode ser usada para construir diversos tipos de obras e vai ajudar em diversos critérios relacionados à economia e durabilidade do projeto.

Afinal, a gente sabe que o custo da mão de obra, ultimamente, está bastante salgado. E não é para menos: este é um trabalho extremamente complexo e que envolve até certo risco. Porém, infelizmente, o custo muitas vezes inviabiliza o projeto e, por isso, o sonho da casa própria é adiado.

Só que com a escolha de uma obra um pouco mais simples ou até mesmo um sistema de construção mais inteligente e ágil, os valores podem ser amenizados. O que é o caso de usar isopor na obra, seja para levantar paredes ou seja para revestir uma laje. Tudo isso se dá pelo fato de que o isopor é um material térmico e altamente resistente quando feito da forma certa e específica para obras. Ele é um poliestireno expandido, o qual chamamos de EPS. Ele pode ser vendido sob medida, o que é excelente para comprar somente a quantidade que a sua obra vai realmente precisar.

Quando você faz uma parede com isopor ao invés de usar tijolos ou madeira,

você está automaticamente criando um ambiente térmico e isolado. Afinal, este é mais um dos benefícios do isopor: ele garante que a temperatura externa não interfira dentro de casa e, assim, você tem uma casa sempre confortável e com temperatura agradável.

Como é feita a parede de isopor?

A parede de isopor é feita de EPS, que é poliestireno expandido. Basicamente, cada placa de isopor é feita de maneira individual e pensada para a obra em si. Ela é composta por duas grelhas aramadas e, o seu enchimento, é feito a partir de placas de isopor avulsas.

Ou seja, são muitas camadas de isopor que garantem que a estrutura fique firme e leve ao mesmo tempo. Caso a placa de isopor fosse uma peça única, ou seja, uma peça sólida, a durabilidade seria menor, mesmo que a espessura fosse a mesma da placa com várias camadas internas de isopor.

Estas camadas independentes garantem que cada placa possa receber um peso já calculado, de modo que a estrutura tenha rigidez suficiente para suportar até mesmo alguns terremotos. Inclusive, este tipo de material é usado em obras nos Estados Unidos e Europa justamente para oferecer flexibilidade às paredes que, se fossem rígidas, iriam trincar com qualquer tremida de terra.

Na engenharia, há um critério muito importante para deixar a obra sempre com uma folga ou com uma flexibilidade pensada. Pois é isto que ajudará o prédio a se manter intacto. Esta flexibilidade pensada é usada, inclusive, em aviões: se você reparar, várias peças dentro do avião são mais “soltas”. Isto é proposital, pois o material precisa ter flexibilidade para se mexer. Se não, vai quebrar.

